

Alemanha: com a redução do déficit dos EUA, juros vão cair.

As medidas que o governo dos Estados Unidos está preparando para reduzir seu déficit orçamentário terão um importante efeito na redução das taxas de juros influenciadas pelo dólar. Essa opinião é do ministro das Finanças da Alemanha Ocidental, Gerhard Stoltenberg, que, em entrevista coletiva concedida ontem em Bonn, pouco

antes de sua partida para os EUA, onde participará da reunião anual do FMI, voltou a alertar os países industrializados para suas responsabilidades.

Segundo ele, são os países desenvolvidos que devem contribuir mais para alcançar um crescimento econômico duradouro e sem inflação e as condições para reduzir os

juros e manter abertos os mercados aos países devedores a fim de que eles obtenham as divisas para cobrir o serviço de suas dívidas.

O ministro alemão ocidental para a Cooperação Econômica, Juergen Warnke, também participou da entrevista, falando sobre um dos aspectos que, a seu ver, devem fazer parte das preocupações

do FMI: a gravíssima situação da África e o grau que alcançou na América Latina a relação entre as necessárias medidas de ajuste econômico e o perigo de uma instabilidade política. Para ele, ao mesmo tempo em que a população está empobrecendo, aumenta o perigo de que se busque "soluções marxistas-leninistas".